



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO AZUL



**PROTOCOLO
OPERACIONAL
PADRÃO**

**CENTRAL DE MATERIAL E
ESTERILIZAÇÃO**

RIO AZUL/PR

2026



Leandro Jasinski

Prefeito Municipal

Maria Elaine Pacanaro

Secretaria Municipal de Saúde

Elaborado por:

Patrícia Malojo

**Aprovado pelo grupo de apoio a gestão em reunião com a equipe
de Odontologia em 15/01/2026**



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	5
3 OBJETIVOS.....	5
3.1 OBJETIVO GERAL.....	5
Organização do setor de esterilização	6
Limpeza dos artigos instrumentais e materiais	7
Acondicionamento dos artigos para esterilização em autoclave	8
Carregamento da autoclave	10
Esterilização em autoclave.....	11
Armazenamento dos artigos esterilizados	12
Limpeza da autoclave.....	13
Limpeza da Seladora.....	14
Selagem do Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave	15
Diluição de Detergente Enzimático	16
Preparo de pacote para Retirada de Pontos	17
Preparo de pacote para Curativo	18
Lavagem de Almotolias	19
Técnica de desinfecção com hipoclorito a 1%.....	20
Indicador biológico.....	21
Indicador Químico classe 5	23
Desinfecção de nível intermediário com SURFIC	Erro! Indicador não definido.
Tempo de armazenamento do material esterilizado	25
Referências.....	26



APRESENTAÇÃO

Este Protocolo Operacional Padrão (POP) constitui o documento oficial norteador das atividades desenvolvidas na Central de Material e Esterilização (CME) da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Azul.

Ele detalha de forma sistemática as etapas de limpeza, preparo, esterilização e armazenamento de materiais, visando a segurança dos pacientes e dos profissionais envolvidos.

Este manual serve como guia prático para garantir que todos os processos sejam realizados com uniformidade e excelência técnica, atendendo às exigências da Vigilância Sanitária e das normas vigentes, como a RDC nº 15/2012.



2. JUSTIFICATIVA

A correta execução do reprocessamento de produtos para a saúde é um pilar essencial no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

A ausência de padronização nos processos de esterilização pode comprometer a eficácia da eliminação de micro-organismos, oferecendo riscos biológicos. Portanto, a implementação deste protocolo justifica-se pela necessidade de assegurar a integridade dos materiais e a rastreabilidade de cada ciclo, garantindo que o atendimento prestado à população de Rio Azul seja seguro e livre de contaminações

3 OBJETIVOS


3.1 OBJETIVO GERAL

Padronizar todas as etapas do processo de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME), assegurando que o processamento dos artigos e instrumentais ocorra de forma segura, eficiente e em conformidade com as Boas Práticas de Processamento de Produtos para Saúde.


3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Estabelecer as rotinas de limpeza manual e mecânica para garantir a remoção total da carga orgânica e prevenir biofilmes.
- Definir os métodos adequados de acondicionamento e selagem para manter a esterilidade dos artigos até o momento do uso.
- Orientar o carregamento, operação e limpeza das autoclaves para garantir a vida útil dos equipamentos e a eficácia do vapor saturado.
- Implementar o monitoramento rigoroso através de indicadores químicos e biológicos para validação de cada ciclo.
- Organizar o fluxo de armazenamento e rastreabilidade para permitir o controle total sobre o tempo de validade e o destino de cada lote esterilizado.



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p><i>Organização do setor de esterilização</i></p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 05/01/2026</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Organização do setor de esterilização Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Organizar o processo de trabalho do pessoal da área de esterilização de materiais e instrumentais.</p>			
<p>Materiais necessários: álcool a 70; EPI's; pano de limpeza; balde; água;</p>			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades; 2. Fazer limpeza da autoclave com pano umedecido em água; 3. Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas; 4. Usar EPI (jaleco, touca e luvas); 5. Controlar o funcionamento da autoclave; 6. Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote; 7. Montar a carga de acordo com as orientações básicas: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dispor os materiais nas bandejas; ➤ Colocar os pacotes na posição deitada, com a parte plástica voltada para baixo na bandeja; ➤ Evitar que o material se encoste às paredes da câmara; ➤ Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor; ➤ Posicionar os pacotes pesados na parte inferior da bandeja; ➤ Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo; ➤ Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave. 8. Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo diariamente; 9. Entrear a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material; 10. Após o esfriamento dos pacotes, guardar no armário; 11. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades; 			
<p>Cuidados: Manter a área limpa e organizada.</p>			
<p>Ações em caso de não conformidade: Caso o material ou equipamento não esteja apresentando eficácia comunicar ao responsável para ser providenciado às mudanças adequadas.</p>			



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p><i>Limpeza dos artigos instrumentais e materiais</i></p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 05/01/2026</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Limpeza dos artigos instrumentais e materiais Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e controlando a formação de biofilme.</p>			
<p>Materiais necessários: detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água.</p>			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos; 2. Colocar máscara, óculos, avental impermeável; 3. Calçar as luvas de borracha; 4. Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipientes com água tampados, evitando o ressecamento da matéria orgânica; 5. Preparar a solução de detergente enzimático, 2ml de detergente para cada litro de água; 6. Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso; 7. Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio da escova; 8. Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante 4 minutos ou conforme a orientação do fabricante; 9. Enxaguar em água corrente; 10. Secar os artigos com pano limpo e seco; 11. Realizar a inspeção de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível; 12. Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ou descarte; 13. Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e Esterilização; 14. Lavar as luvas antes de retirá-las com água e sabão e deixar secar; 15. Higienizar as mãos. 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após o uso. 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Em qualquer sinal de falha informar a coordenação da unidade.</p>			



Acondicionamento dos artigos para esterilização em autoclave

Elaborado: Patrícia Malojo
Revisado: Maria Elaine Pacanaro
Validado: Maria Elaine Pacanaro
Data: 01/01/2026

Data de Emissão

01/01/2026

Data de Vigência

01/01/2026 a 31/12/2026

Revisado em:

05/01/2026

Versão nº:

01

Atividade: Acondicionamento dos artigos para esterilização em autoclave

Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal

Resultados esperados: Manter a esterilidade, assegurando a existência de barreira física eficiente à penetração de micro-organismos após a esterilização.

Materiais necessários: papel grau cirúrgico, fita crepe com indicador químico, indicador químico interno (teste multiparamétrico ou integrador), caneta, materiais, instrumentais, compressas de gazes e seladora.

Principais atividades:

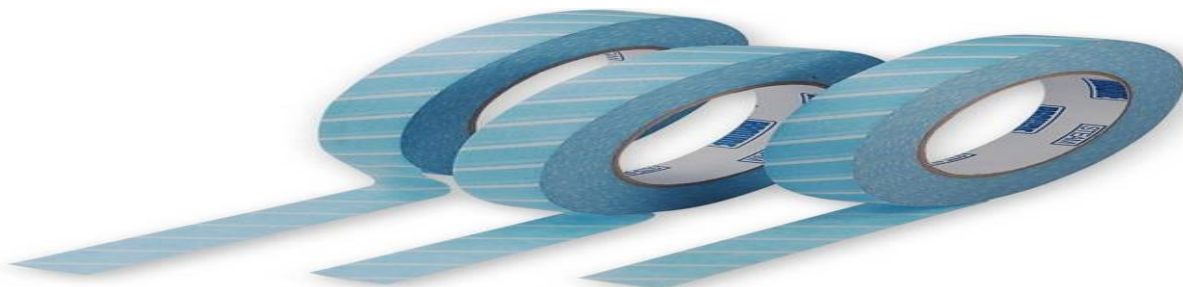
A cada processo:

1. Higienizar as mãos;
2. Embalar em papel grau cirúrgico, os instrumentais e demais materiais;
3. Colocar a fita zebraada em todos os pacotes;
4. Colocar dentro do dispositivo de PCD reutilizável, um integrador químico classe v e anexar ao livro de controle de esterilização, como liberador de carga.
5. No final do dia ou na última carga de materiais, colocar 1 ampola de biológico (dentro do PCD)

Obs. Remover o ar do interior dos pacotes antes da selagem e selar o papel grau cirúrgico, deixando uma borda de 2 cm em um dos lados da embalagem, de modo a facilitar a abertura asséptica do pacote;

- Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem para que o agente esterilizante atinja as áreas críticas do artigo.
- Identificar as embalagens com nome do artigo se necessário, data de esterilização, data limite para uso, número do lote e nome do funcionário. Nas embalagens de papel grau cirúrgico identificar na borda ou na fita branca, ou zebraada.

Fig 1.



Cuidados:

- Data limite de uso do produto esterilizado: prazo estabelecido, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao




seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado;

- Rastreabilidade: capacidade de traçar o histórico do processamento do produto para saúde e da sua utilização por meio de informações previamente registradas.

Ações em caso de não conformidade: No caso de mau manuseio ou técnica realizada rever conduta para obter um bom resultado.



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<i>Carregamento da autoclave</i>	Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 01/01/2026	
Data de Emissão 01/01/2026	Data de Vigência 01/01/2026 a 31/12/2026	Revisado em: 05/01/2026	Versão nº: 01
Atividade: Carregamento da autoclave Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal			
Resultados esperados: Assegurar a perfeita esterilização dos artigos por meio da adequada circulação do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão) na câmara.			
Materiais necessários: Materiais e instrumentais embalados, identificados se necessário, e com indicador químico externo (presente na embalagem ou fita crepe indicadora).			
Principais atividades: A cada processo: <ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos.2. Colocar os materiais na posição vertical nos pacotes de grau cirúrgico;3. Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara;4. Não encostar os pacotes nas paredes da câmara;5. Colocar os pacotes maiores em cima e os menores embaixo;6. Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo;7. Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro;8. Dispor os pacotes em pé, com o auxílio de um suporte, atentando para que, no caso de papel grau cirúrgico, a parte de papel dos pacotes esteja voltada para o plástico de outro pacote;9. Higienizar as mãos.			
Cuidados: <ul style="list-style-type: none">• Os pacotes contendo indicadores de esterilização devem ser colocados próximos a área de dreno da autoclave.• Caixas metálicas só poderão ser empregadas caso sejam perfuradas.			
Ações em caso de não conformidade: Em caso de o equipamento apresentar defeito ou mal funcionamento comunicar ao responsável do serviço de saúde.			



Secretaria
de Saúde
Rio Azul - PR

Esterilização em autoclave

Elaborado: Patrícia Malojo
Revisado: Maria Elaine Pacanaro
Validado: Maria Elaine Pacanaro
Data: 01/01/2026

Data de Emissão

01/01/2026

Data de Vigência

01/01/2026 a 31/12/2026

Revisado em:

05/01/2026

Versão nº:

01

Atividade: Esterilização em autoclave

Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal

Resultados esperados: Promover a eliminação dos micro-organismos viáveis a um nível de segurança.

Materiais necessários: Água destilada, formulário para registro dos lotes de esterilização e resultados dos indicadores de qualidade, materiais embalados.

Principais atividades:

A cada processo.


1. Fechar a porta da autoclave, após seu carregamento;
2. Pressione a tampa para encaixar o fecho com facilidade;
3. Encaixe o fecho no rasgo correspondente da travessa da tampa;
4. Gire o mesmo no sentido horário até que o sinalizador da tampa no painel ascenda;
5. A lâmpada sinalizadora piloto deve estar acesa para permitir o início do ciclo;
6. A autoclave não inicia o ciclo sem que a lâmpada sinalizadora esteja acesa;
7. Colocar 800 ml de água dentro da câmara de esterilização antes de cada ciclo ou até que a água atinja a entrada da máquina.
8. Carregar com o material a ser esterilizado;
9. Fechar a porta e ligar a autoclave. À lâmpada sinalizadora do ciclo acenderá;
10. Aguardar o tempo de esterilização (30 minutos);
11. Ao final do tempo de esterilização a lâmpada sinalizadora do ciclo se apagará
12. Remova a pressão interna pressionando a válvula de despressurização que se encontra na parte superior do equipamento
13. Terminada a despressurização, abra a porta, pressionando o fecho no sentido anti-horário;
14. Pressione a tampa para liberar o fecho com facilidade;
15. Libere a trava de encaixe do rasgo na travessa da tampa, ao abrir o sinalizador da tampa apagará, indicando final do ciclo.
16. Deixe a porta entre aberta até o resfriamento do material.

Cuidados:


- Não retirar pacotes úmidos da autoclave,
- Quando os pacotes críticos forem abertos retirar o indicador químico, analisar e registrar os resultados;

Ações em caso de não conformidade: Qualquer sinal de defeito do equipamento ou mau funcionamento no processo de esterilização comunicar a coordenação.




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	Armazenamento dos artigos esterilizados	Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 01/01/2026	
Data de Emissão 01/01/2026	Data de Vigência 01/01/2026 a 31/12/2026	Revisado em: 05/01/2026	Versão nº: 01
Atividade: Armazenamento dos artigos esterilizados Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal			
Resultados esperados: Manter a esterilidade dos artigos.			
Materiais necessários: Caixas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.			
Principais atividades: A cada processo: <ol style="list-style-type: none">1. Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito;2. Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente;3. Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários;4. Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade;5. Manter o armário limpo e organizado;6. Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa nas embalagens dos pacotes.			
Cuidados: <ul style="list-style-type: none">• A validade da esterilização será padronizada em 30 dias, devendo ser novamente realizado o processo.• Sugere-se que o Responsável Técnico após a realização dos procedimentos para validação de todo o processamento dos artigos, estabeleça o prazo de validade / data limite para o uso.			
Ações em caso de não conformidade: Se detectar pacotes danificados, molhados ou manchados suspender imediatamente a utilização do mesmo.			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	Limpeza da autoclave	Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 01/01/2026	
Data de Emissão 01/01/2026	Data de Vigência 01/01/2026 a 31/12/2026	Revisado em: 05/01/2026	Versão nº: 01
Atividade: Limpeza da autoclave			
Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal			
Resultados esperados: Manter em bom funcionamento e garantir maior vida útil.			
Materiais necessários: Pano para limpeza, água, vassoura, detergente, luvas de procedimento, máscara (EPI's).			
Principais atividades: Limpeza semanal: <ol style="list-style-type: none">1. Abrir a porta das autoclaves e retirar a bandeja da mesma;2. Embeber um pano em água, colocar a mesma na extremidade de uma vassoura apropriada para esse fim, que fica na sala das autoclaves, e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando o pano na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evapora;3. Limpar a borracha da porta da autoclave com o pano embebido em água e sabão e enxaguar bem;4. Limpar toda a parte externa da máquina com água e sabão, enxaguar com água e secar bem.			
Cuidados: <ul style="list-style-type: none">• O funcionário durante a realização dos procedimentos da limpeza da autoclave deve estar utilizando os EPIS.			
Ações em caso de não conformidade:			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Limpeza da Seladora</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 01/01/2026</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Limpeza da Seladora</p>			
<p>Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Padronizar a limpeza da seladora e diminuir o risco de infecção.</p>			
<p>Materiais necessários: detergente neutro, água, luvas e pano para limpeza.</p>			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos antes após cada procedimento; 2. Paramentar-se com os EPIS; 3. Organizar todos os materiais; 4. Desligar a seladora da tomada; 5. Umedecer o pano de limpeza com água e colocar o sabão neutro, passar em toda as extremidades do equipamento; 6. Passar o pano somente com água para proceder o enxague, tomando cuidado para não molhar demais; 7. Com um pano seco proceda a secagem da seladora. 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nunca inicie a limpeza com a seladora quente ou ligada. 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Selagem do Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 02/02/2023</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Selagem do Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Consiste no preparo correto da embalagem e selamento dos pacotes de instrumentais e materiais/artigos odontológicos a serem esterilizados em aparelho que utiliza vapor de água sob pressão (autoclave).</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EPIs • Instrumentais e materiais/artigos odontológicos • Seladora • Tesoura • Caneta • Papel grau cirúrgico • Livro controle de esterilização 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uso de EPIs; 2. Higienização das mãos; 3. Instrumental e/ou material/artigo deverão estar limpos e seco; 4. Colocar na embalagem e selar de forma ampla e contínua, evitando pregas ou rugas; 5. O selamento final deverá ter borda de 3 cm, como facilitador para abertura asséptica; 6. Remover todo ar (hermética) da embalagem antes de selar; 7. Instrumentais como Seringa Carpule, porta-agulha, tesoura e pinças devem ser embaladas com as articulações abertas (escamoteados); 8. Instrumentais pesados e perfurocortantes deverão ser duplamente embalados, para evitar perfuração do pacote; 9. Evitar pacotes mistos de metal com plástico ou borracha; 10. Identificar o pacote contendo: data da esterilização, nº lote, data vencimento e identificação do responsável, 11. Dispor os materiais na autoclave. conforme POP de carregamento da autoclave. 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nunca inicie a limpeza com a seladora quente ou ligada. 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Diluição de Detergente Enzimático</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Diluição de Detergente Enzimático</p>			
<p>Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Garantia da formulação adequada da solução água /detergente de forma a assegurar a completa remoção de impurezas dos artigos.</p>			
<p>Materiais necessários: água potável, tapware plástico, detergente enzimático, EPI'S (óculos de proteção, avental impermeável, luvas de borracha de cano longo, máscara), recipiente graduado com marcação visual de milímetros.</p>			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos antes após cada procedimento; 2. Paramentar-se com os EPIS; 3. Colocar água (1 litro de água para 2ml de detergente enzimático) no tapware conforme a quantidade de material; 4. Colocar o enzimático no recipiente dosador (2ml por litro de água) e misturar na água! litro); 5. Colocar a etiqueta de diluição do enzimático, com data, horário e profissional responsável pela diluição. 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o produto imediatamente após o uso; • Nunca deixar de registrar horário e data da diluição do enzimático; • Os detergentes não dispensam a ação mecânica por meio de fricção com uso de escovas e esponjas 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Preparo de pacote para Retirada de Pontos</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Preparo de pacote para Retirada de Pontos Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Consiste na preparação de pinças adequadas e destinadas a realização de retirada de pontos.</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 pinça dissecação com ou sem dente • 01 tesoura cirúrgica de ponta fina delicada (Iris) ou ponta arredondada • Papel Grau Cirúrgico • Seladora • Caneta. 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos antes de iniciar o preparo e empacotamento 2. Separar os instrumentais 3. Fazer a revisão observando presença de sujidade 4. Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho adequado 5. Colocar os instrumentais abertos desarticulados 6. Se necessário proteger as pontas dos instrumentos utilizando o grau cirúrgico 7. Acomodar os instrumentais dentro do grau cirúrgico de forma a evitar rasgos 8. Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem 9. Proceder com a selagem, que deve ser livre de fissuras e rugas 10. Antes da esterilização, identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: descrição do conteúdo, data do empacotamento, data da esterilização, data da validade, nome do preparador, número do lote 11. Encaminhar para a esterilização 12. Deixar a unidade limpa e em ordem 13. Higienizar as mãos 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Preparo de pacote para Curativo</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Preparo de pacote para Curativo Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Consiste na preparação de pinças adequadas e destinadas a realização de retirada de pontos.</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 pinça dissecação com ou sem dente • 01 tesoura cirúrgica • 01 Pinça hemostática Kelly, Crile ou Kocher • Papel Grau Cirúrgico • Seladora • Caneta. 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos antes de iniciar o preparo e empacotamento 2. Separar os instrumentais 3. Fazer a revisão observando presença de sujidade 4. Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho adequado 5. Colocar os instrumentais abertos desarticulados 6. Se necessário proteger as pontas dos instrumentos utilizando o grau cirúrgico 7. Acomodar os instrumentais dentro do grau cirúrgico de forma a evitar rasgos 8. Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem 9. Proceder com a selagem, que deve ser livre de fissuras e rugas 10. Antes da esterilização, identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: descrição do conteúdo, data do empacotamento, data da esterilização, data da validade, nome do preparador, número do lote 10. Encaminhar para a esterilização 11. Deixar a unidade limpa e em ordem 12. Higienizar as mãos 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			




 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Lavagem de Almotolias</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Lavagem de Almotolias Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Adoção da técnica correta para a limpeza do material.</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uniforme privativo do setor 2. Par de luva de borracha cano longo 3. Óculos de proteção 4. Máscara descartável 5. Sapatos fechados 6. Avental impermeável de manga longa 7. Recipiente de plástico 8. Escova de nylon 9. Esponja macias 10. Detergente enzimático ou detergente neutro 11. Panos limpos 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paramentar com E.P.I 2. Desprezar o conteúdo das almotolias na pia 3. Retirar os rótulos se tiver e desconectar a tampa 4. Lavar as almotolias em água corrente para retirada do excesso de produto 5. Diluir o detergente enzimático ou neutro de acordo com as recomendações do fabricante 6. Imergir as almotolias e as tampas no recipiente plástico, deixando-os totalmente imerso na solução 7. Deixar agir por 4 minutos conforme indicação do fabricante 8. Retirar as almotolias e as tampas do recipiente 9. Lavar em água corrente, individualmente com auxílio de escova 10. Deixar as almotolias e tampas com abertura para baixo, sobre um pano limpo, até a secagem total 11. Colocar as almotolias em imersão no hipoclorito de sódio 1 % por 30 minutos. 12. Enxaguar com água abundante e deixar com a abertura para baixo em um pano limpo até sua secagem 13. Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso. 14. Retirar EPIs 14. Manter local limpo e organizado 15. Higienizar as mãos 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar a solução de hipoclorito 1% a cada 24h 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Técnica de desinfecção com hipoclorito a 1%</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Técnica de desinfecção com hipoclorito a 1% Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados: Adoção da técnica correta para a desinfecção do material</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uniforme privativo do setor 2. Par de luva de borracha cano longo 3. Óculos de proteção 4. Máscara descartável 5. Gorro/Touca 6. Sapatos fechados 7. Avental impermeável 8. Galão de hipoclorito de sódio a 1% 9. Recipiente plástico com tampa 10. Panos limpos 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos 2. Colocar os EPI 3. Colocar a solução de hipoclorito de sódio a 1% no recipiente plástico 4. Imergir totalmente os materiais plásticos no recipiente tomando cuidado para que todo material seja preenchido com o hipoclorito 5. Deixar agir durante 30 minutos 6. Retirar os componentes e lavar com água em abundância 7. Deixar secar sobre compressas limpas 8. Seguir com a separação do material de acordo com as requisições 9. Conferir, montar e armazenar em saco plástico e encaminhar para as devidas finalidades 10. Retirar EPI 11. Manter local limpo e organizado 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais estragados 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	Indicador biológico		Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data:	
	Data de Emissão	Data de Vigência	Revisado em:	Versão nº:
01/01/2026	01/01/2026 a 31/12/2026	05/01/2026	01	

Atividade: Indicador biológico

Executante: Enfermeira, Auxiliares e técnicos de Enfermagem

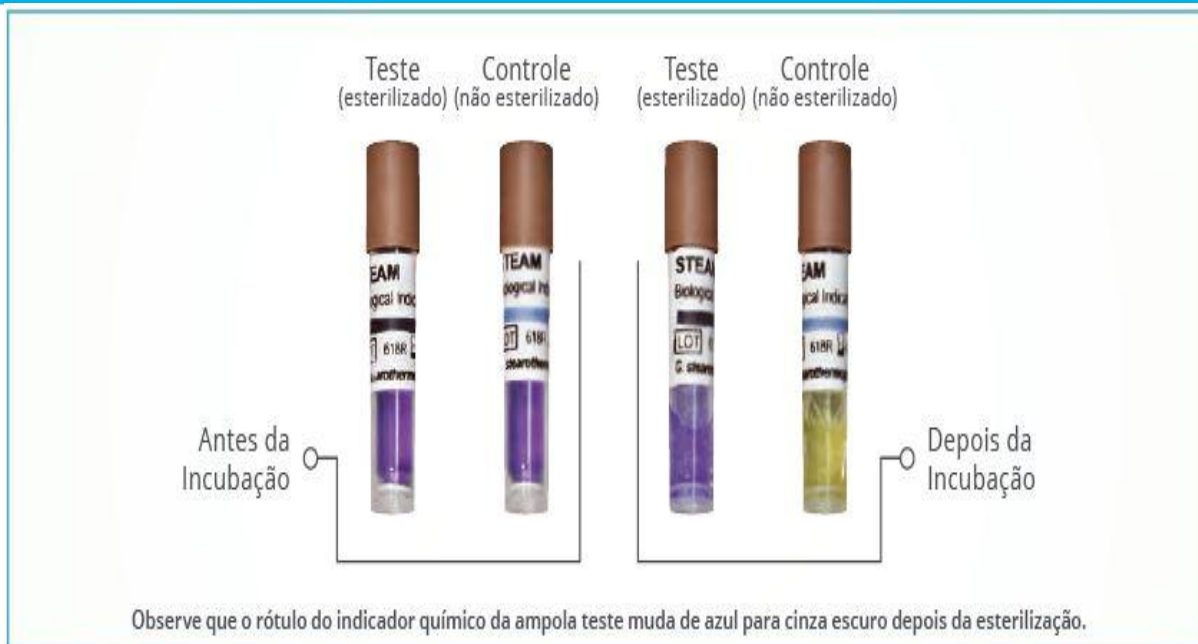
Resultados esperados: indicado para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos.

Materiais necessários:

- 01 Par de luvas de procedimento;
- 01 incubador biológico;
- 01 dispositivo de verificação de carga espiral (PCD) (desafio para esterilização),
- 02 ampolas de indicador biológico;
- 01 Incubadora;
- Livro controle de esterilização;
- Caneta;

Principais atividades:

1. Calçar as luvas de procedimentos;
2. Colocar a ampola de indicador biológico no orifício, que se encontra na parte interna da tampa do PCD;
3. Colocar o dispositivo dentro da autoclave;
4. Posicionar o dispositivo, no local escolhido da autoclave, entre os demais pacotes;
5. Realizar o ciclo de esterilização;
6. Retirar o dispositivo após o esfriamento;
7. Abrir o dispositivo retirando a ampola de teste biológico;
8. Quebrar a ampola, homogeneizar e colocá-la no incubador, juntamente com a ampola controle;
9. Proceder a 1ª leitura a partir de 4 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante; - Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 4 em 4 horas até completar 24 horas de incubação;
10. Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado;
11. Retirar a etiqueta da ampola e grampear na folha de controle de esterilização
12. Suspendar a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola, repetir o teste;
13. Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
14. Manter a área limpa e organizada.
15. O IB teste deve resultar na cor amarela, ou seja, positivo, pois o mesmo não foi submetido a processo de esterilização o que indica que não houve problema com o lote do IB. O resultado negativo indica que o equipamento está em condições seguras de uso.




Cuidados:

- Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais estragados

Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.



 Secretaria de Saúde Rio Azul - PR	Indicador Químico classe 5		Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 05/01/2026	
	Data de Emissão 01/01/2026	Data de Vigência 01/01/2026 a 31/12/2026	Revisado em: 05/01/2026	Versão nº: 01
Atividade: Indicador Químico classe 5 Executante: Enfermeira, Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou de Saúde bucal				
Resultados esperados: - Os indicadores químicos são fitas de papel impregnadas com tinta termo crômica que mudam de cor quando expostas a temperatura elevada por certo tempo. Podem apenas indicar a exposição ou não ao calor (indicadores específicos de temperatura) ou ainda indicar a ação de tempo, temperatura e vapor como o indicador químico, classe 5. Certificar que os parâmetros essenciais de esterilização (tempo, temperatura e vapor) foram atingidos em um nível equivalente à morte microbiana, permitindo a monitorização lote a lote				
Materiais necessários: <ul style="list-style-type: none">• 01 Par de luvas de procedimento;• 01 Fita de Indicador Químico Integrador Classe 5;• 01 Dispositivo de Desafio de Processo (PCD) ou pacote desafio;• Livro de registro/controlado de esterilização;• Caneta.				
Principais atividades: <ol style="list-style-type: none">1. Preparação: Colocar a fita do integrador Classe 5 dentro do PCD (Dispositivo de Verificação de Carga).2. Posicionamento: Colocar o PCD na autoclave junto com a carga normal, preferencialmente no ponto de maior desafio (próximo ao dreno ou no centro da carga).3. Ciclo: Realizar o ciclo de esterilização conforme padronizado.4. Leitura: Após o ciclo e o resfriamento, abrir o dispositivo e realizar a leitura imediata.5. Interpretação: Verificar se a tinta indicadora atingiu a zona de "ACEITO/OK". Se a mudança de cor for incompleta ou indicar falha, a carga deve ser considerada não estéril.6. Registro: Colar o integrador no livro de registro, anotando data, lote e resultado para fins de rastreabilidade.				



Cuidados:

- Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais estragados

Ações em caso de não conformidade:

- Caso o teste seja reprovado, não utilizar o material.
- Interditar a autoclave imediatamente e comunicar a enfermeira responsável e o técnico de manutenção.
- Todo o lote deve ser reprocessado (limpeza, nova embalagem e nova esterilização).



 <p>Secretaria de Saúde Rio Azul - PR</p>	<p>Tempo de armazenamento do material esterilizado</p>	<p>Elaborado: Patrícia Malojo Revisado: Maria Elaine Pacanaro Validado: Maria Elaine Pacanaro Data: 05/01/2026</p>	
<p>Data de Emissão</p> <p>01/01/2026</p>	<p>Data de Vigência</p> <p>01/01/2026 a 31/12/2026</p>	<p>Revisado em:</p> <p>05/01/2026</p>	<p>Versão nº:</p> <p>01</p>
<p>Atividade: Tempo de armazenamento do material esterilizado Executante: Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal</p>			
<p>Resultados esperados. Controlar os eventos relacionados com o pacote embalado: ruptura de termoselagem, perda da integridade da embalagem (rasgos e furos), dobras ou umidade.</p>			
<p>Materiais necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Armários fechados. 			
<p>Principais atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os pacotes esterilizados em papel grau cirúrgico deve permanecer armazenado em armário fechado 2. A data limite de uso do pacote esterilizado em embalagem de papel grau cirúrgico é de 30 dias, devido aos eventos relacionados, condições de armazenamento e manuseio do pacote. 3. Verificar a data limite de uso e, após seu vencimento, o conteúdo deve ser reprocessado novamente e a embalagem de papel grau cirúrgico trocada. 4. Realizar inspeção visual dos pacotes quanto às características que comprometam a integridade da embalagem. 			
<p>Cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de rasgos, furos, craquelagem do papel e abertura do termo selagem podem favorecer a contaminação do material. 			
<p>Ações em caso de não conformidade: Qualquer intercorrência comunicar a Enfermeira responsável.</p>			



REFERÊNCIAS

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.
2. Material fornecido pela CCIH do HUAC
3. Manual de qualificação de esterilização de autoclaves. Comissão de Controle de Infecção SMS-RP.2009 Disponível em <https://pt.slideshare.net/leticiaspina/manual-de-qualificaode-esterilizao-em-autoclaves> Acesso em: 19 jun.2018.
4. POP – Secretaria Municipal de Saúde Londrina – PR-2016 Disponível em: http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude
5. SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas, 5. ed. São Paulo: SOBECC; 2009
6. Manual da Incubadora Cristófoli Biossegurança.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 54 de 19 de março de 2012.
8. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS; E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SPS: Manole, 2011. B
9. POP – Central de Material e Esterilização – Hospital Getúlio Vargas – HGV – Piauí – 06/10/2014. Disponível em: http://www.hgv.pi.gov.br/download/201410/HGV06_48662bdbc1.pdf. Acesso em: 12 fev.2015.
10. Oficina 3. Dobradura do Capote. Centro Cirúrgico ESTÁCIO. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/49051832/oficina-3-dobradura-do-capote>. Acesso em 30/07/2018.
11. POP Nº 44 limpeza e desinfecção de cabos e lâminas de laringoscópio Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. DATA: 25/03/13.
12. CCIH – HUAC, Janeiro/2014
13. POP HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES DISPONIVEL: <http://www.gracas.org.br/pops/exibindo.php> ACESSO: 02/06/2019
14. Manual de Processamento de Artigos em Serviços de Saúde da Prefeitura de ContagemMG, Outubro. Disponível em <http://livrozilla.com/doc/780187/manual-de-processamentode-artigos-em-servi%C3%A7os-de>. Acesso em: 12 fev.2015.
15. ACESSO MINISTÉRIO DA SAÚDE HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESO COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR Elaborada em 10/12/1999 – Revisada em 07/12/2010 - Recomendações para o uso de Desinfetantes Acesso em 02/06/2019 DISPONIVEL: http://www.hgb.rj.saude.gov.br/ccih/Todo_Material_2010/ROTINA%20D/rotina_d1_rec oمندacoes_para_o_uso_de_desinfetantes.pdf